

ESTUDOS NO APOCALIPSE — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 8 – MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO

1) INTRODUÇÃO

- a) “O Apocalipse não foi escrito sem lágrimas, e tampouco é compreendido sem lágrimas”. (J. A. Bengel, pietista do século XVIII).
- b) Benção do Apocalipse: o livro foi dirigido às igrejas e apresenta uma benção aos que o estudarem e entenderem (Ap 1.3).
- c) Recomendação do Apocalipse: “Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo” (22.10).
- d) Como a Igreja atendeu essa bênção e recomendação? O livro é um dos mais difíceis de interpretar: linguagem, símbolos, número, animais, etc.

2) INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA GERAL

- a) Definição: considera o livro como um esboço da história mundial de Cristo até o fim da história; procura interpretar todos os fatos relevantes da história da Igreja e do mundo à luz dos eventos narrados no Apocalipse (Pohl); as sete igrejas da Ásia se referem a eras da Igreja; tese muito adotada no meio protestante;
- b) Problemas: embora o Apocalipse seja luz para a Igreja de todos os tempos, a história não é o ‘programa’ natural do livro; dificilmente se escapa da tentação de fazer cálculos; por isso, muitos que seguiram esse método fracassaram (Pohl).

3) INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA CONTEMPORÂNEA OU PRETERISTA

- a) Definição: considera que o livro se refere à história do final do primeiro século, escrito em forma cifrada/codificada por questões de segurança; neste caso, João se refere ao seu tempo, descreve a queda do império romano e a vinda imediata de Jesus (“em breve”, Ap 1.1). Como Cristo não voltou, o livro foi um grande erro de cálculo, porém proveitoso para edificação (Pohl).
- b) Problema: esse método ignora o profetismo bíblico que, via de regra, nunca está preso a uma situação histórica; assim João escreveu às sete igrejas da Ásia Menor, mas não apenas a elas, senão a todos os cristãos da história (Pohl). Por exemplo, ele se refere a Roma como Babilônia, mas isso não significa que refira apenas a Roma, mas a qualquer “Babilônia” da história. Ele se refere aos sacerdotes imperiais como falso profeta, mas pode se referir a qualquer falso profeta (Balaão). A profecia de João se dirige ‘também’ a sua época, porém não ‘exclusivamente’ (Pohl).

4) INTERPRETAÇÃO ESCATOLÓGICA OU FUTURISTA

- a) Definição: considera que o conteúdo a partir do cap. 2 ou do cap. 4 se refere ao período posterior ao arrebatamento da Igreja; nesse caso, o livro não se refere à história, mas apenas ao período do fim; o livro não se dirige às gerações de cristãos da história, senão apenas para instruir a respeito do plano de salvação. Essa interpretação foi proposta pela primeira vez pelo teólogo jesuíta Francisco Ribera (1591), justamente para refutar os protestantes que identificavam o papa com o anticristo e a Babilônia com Roma (Pohl). As igrejas da Ásia retratam sete eras da história da Igreja; a visão de Ap 4.1 representa o arrebatamento da Igreja; os cap. 6-18 falam da grande tribulação;

b) Problema: esse método causou o desligamento entre escatologia e história ao não considerar o tempo atual como escatológico; segundo o NT, desde a ressurreição de Jesus, nós já estamos no tempo do fim (Pohl).

5) INTERPRETAÇÃO RELIGIOSA OU IDEALISTA

a) Definição: considera que o Apocalipse não contém profecias nem para o passado nem para o futuro; para entender o livro, é necessário extrair a aparência de profecia e aproveitar apenas a instrução religiosa atemporal a respeito de fidelidade, arrependimento, esperança, oração, coragem para sofrer etc. (Pohl).

6) RESUMO

	1 – 3	4 – 19	20 – 22
Preterista : a maioria das profecias (ou todas), se cumpriram no passado;	Igrejas históricas;	Simbolismo das condições atuais;	Simbolismo do céu e da terra;
Histórica : as profecias estão e serão totalmente cumpridas na era da Igreja, inclusive a Tribulação (<u>pós-milenista e amilenista</u>);	Igrejas históricas;	Simbolismo dos acontecimentos da história: queda de Roma, islamismo papado, Reforma;	O juízo final, milênio, estado eterno;
Idealista : não crêem em uma cronologia das profecias; as passagens proféticas apenas ensinam idéias ou verdades;	Igrejas históricas;	Simbolismo do conflito entre bem e o mal;	A vitória do bem;
Futurista : crêem que todos os eventos ocorrerão no futuro, durante a Grande Tribulação, na Segunda Vinda e no Milênio (<u>pré-milenista</u>);	Igrejas históricas e/ou sete estágios da história da igreja;	A futura tribulação; julgamentos concentrados sobre a igreja apóstata e sobre o anticristo; a vinda de Cristo;	O reino milenar; julgamento dos ímpios mortos; estado eterno;

7) CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTERPRETAÇÃO:

a) Características da profecia:

i) Tensão dinâmica entre presente, futuro e escatologia: a profecia do AT se refere ao seu próprio contexto e, ao mesmo tempo, transborda para os temas do futuro próximo e do fim da história (escatologia), sem demarcar os limites (Ladd). ii) Julgamento: o juízo imediato é visto como tipo ou prelúdio do juízo final (Ladd). Os eventos imediatos são representação dos eventos futuros. iii) Objetivo da profecia: não é apresentar um programa cronológico, mas revelar o propósito de Deus para o final da história (Ladd). iv) Apocalipse: os eventos do fim já se manifestam nas tribulações enfrentadas pelos cristãos perseguidos por Roma (ver sobre anticristo em 1Jo 2.18).

b) Método adequado: considerando as características da profecia, o método adequado é uma mistura de preterista e futurista (Ladd), na medida em que ele considera os eventos passados sem ignorar os eventos futuros. c) Justificativas:

i) Abordagem dupla: os escritos se referem tanto à consumação do propósito redentor de Deus, como ao fim escatológico dos tempos. ii) Simbolismo: refere-se a eventos históricos que indicam e estão associados à consumação escatológica. iii) Título: o próprio livro dá a si mesmo o nome de revelação e profecia (Ladd).

8) PARA REFLETIR:

a) Para quem foi escrito o livro de Apocalipse?

b) Apenas para os cristãos do primeiro século ou também para nós?

- c) Se foi escrito apenas para eles, então não tem muita relevância para nós.
- d) Se foi escrito apenas para o povo do fim, então não teria relevância para os cristãos do passado.
- e) Resposta: como palavra de Deus, o Apocalipse foi escrito para os cristãos de todos os séculos.